



REABILITAÇÃO MOTIVACIONAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS – O CAMINHO TERAPÊUTICO DA DESINTOXICAÇÃO ATÉ O HOSPITAL-DIA.

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Karina Marinho Silveira; Alinek Almeida da Silva; Adriane de Sousa Costa; Christie Villene Moura de Aquino Gondim; Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo; Ana Leticia Ferreira de Sousa; Carlos Eduardo de

Introdução: O uso e/ou abuso de substâncias psicoativas tem se configurado como uma grave situação emergente de saúde pública nas últimas décadas, no qual dados apontam um número crescente de usuários, onde contabilizam-se aproximadamente 6,7 milhões de usuários na América do Sul. Os prejuízos e danos dessa condição ultrapassam as questões de saúde mental individuais dos usuários. Atualmente os modelos terapêuticos para o tratamento de dependentes químicos utilizam uma abordagem cognitiva-comportamental, focalizando intervenções específicas de estimulação motivacional e prevenção de recaídas. No Hospital de Saúde Mental Frota Pinto, referência em tratamento e acompanhamento de pacientes com Transtornos Mentais, no Ceará, realizamos um atendimento seguindo os níveis motivacionais. Através de diferentes grupos de apoio, desde os níveis de menor conscientização cognitiva, na unidade de desintoxicação, até a fase manutenção e prevenção de recaídas, no hospital dia, trabalhamos as demandas emocionais e os conflitos de escolhas gerados pela ambivalência da tomada de decisões. **Objetivos:** gostaríamos de relatar a integração de metodologias na assistência aos usuários em tratamento de dependência química, desde os momentos de emergências psíquicas que caracterizam o início do tratamento, até a inserção no hospital dia. **Metodologia:** utilizamos a estratégia de grupos de apoio, dentro do referencial teórico da terapia cognitivo-comportamental. Além do resgate da autoestima, valorização e fortalecimento do grupo, trabalhamos as distorções cognitivas, como a abstração seletiva, a supergeneralização e os pensamentos absolutistas. **Resultados:** pudemos observar a integração dos modelos assistenciais, referentes a internação hospitalar clássica (unidade de desintoxicação), com as novas práticas da reforma psiquiátrica ou antimanicomial (hospital dia). **Conclusão:** No contexto desse relato, um modelo terapêutico não excluiu o outro, mas de forma complementar houve um sinergismo pertinente e com ganhos na reestruturação dos pensamentos e socialização desses usuários.